

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA-PI

ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL – TIPO B

FRASE: “**Não pense em desistir!**”
(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de provas, contendo **50 (cinquenta)** questões Objetivas e **1 (uma)** questão Discursiva;
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões Objetivas; e
- Um **Caderno de Texto Definitivo** destinado a resposta da **Prova Discursivas**.



TEMPO

- **05h (cinco horas)** é o tempo disponível para a realização das provas, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva e transcrição da prova discursiva no **Caderno de Texto Definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** e/ou do **Caderno de Texto Definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e do **Caderno de Texto Definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, no **Cartão de Respostas** e no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal **Caderno de Prova**, o **Cartão de Respostas** e o **Caderno de Texto Definitivo** devidamente assinada, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 1 a 14.

Condições pós-covid ainda têm diagnóstico e tratamento difícil no Brasil

1 “Até hoje sinto fraqueza pulmonar, minha respiração não é igual e picos de esquecimento e muito cansaço físico”, diz a esteticista e cosmetóloga Edilaine Lopes Lazo, 44, que teve covid cinco vezes entre 2021 e 2023. Paciente oncológica, ela teve as condições pós-covid, antes chamadas de covid longa.

De acordo com especialistas ouvidos pela Folha, esses sintomas não dependem da gravidade da infecção e têm um espectro de diagnóstico já bem conhecido. O rastreamento de pacientes, porém, é essencial para aprimorar o atendimento.

5 “A situação da covid hoje é relativamente mais tranquila, mas não é totalmente controlada. Os casos continuam existindo, as vacinas controlam a gravidade da doença, mas não controlam de uma maneira completa a infecção”, afirma o neurologista Augusto Penalva, professor honorário do Instituto Emilio Ribas.

O médico afirma que os protocolos, sobretudo os de tratamento, precisam ser monitorados para acompanhar a evolução da doença e melhorar o atendimento de pacientes.

10 “Muito pouco foi implementado do ponto de vista diagnóstico em saúde pública. Tem algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas, mas ainda são extremamente complexas para uma implantação em grande escala”, afirma o médico.

Penalva diz que já existem monitoramentos importantes, como o NeuroCovBr, mas a diversidade de respostas dos indivíduos ao vírus demanda a maior cobertura possível. O NeuroCovBr acompanha cem pacientes de três macrorregiões do país e conta com profissionais de oito instituições.

Alexandra Boing, epidemiologista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora da Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), reforça que a covid ainda é um problema de saúde no Brasil. “Para ilustrar a gravidade da situação, em 2024, houve mais de 300 mortes por dengue, enquanto a covid-19 foi responsável por mais de 1.500 mortes até agora, média de 200 por semana”, aponta Boing.

20 Para a epidemiologista, há um acúmulo de desafios antigos e novos somados à atual crise de dengue. “É crucial melhorar a vigilância em saúde, incluindo a expansão da testagem disponível ao público, vigilância genômica, vacinação e melhoria da qualidade do ar interno”, diz a especialista.

Não existem dados sobre quantos pacientes infectados podem ser afetados pelas condições pós-covid, mas a estimativa dos estudos, segundo Boing, indica algo entre 10% e 40% dos casos. Na cidade de São Paulo, por exemplo, em 25 2022 houve a notificação de 557 pessoas com o quadro e, em 2023, 358.

De acordo com o Ministério da Saúde, as condições pós-covid são uma gama de manifestações clínicas após infecção aguda que podem ser definidas como sintomas que continuam ou se desenvolvem quatro semanas ou mais após o contato inicial com Sars-CoV-2 “e não podem ser justificadas por um diagnóstico alternativo”.

30 “A maior parte dos pacientes com condições pós-covid melhora progressivamente ao longo do tempo, mas alguns podem apresentar condições pós-covid com meses ou até mesmo anos de duração”, disse a pasta. Um consenso da Organização das Nações Unidas (ONU), de acordo com o ministério, instituiu ainda que é impossível prever quanto tempo pode durar o quadro.

A covid pode provocar de forma prolongada, por exemplo, distúrbios neurológicos (perda de olfato e paladar, de memória e concentração, dor de cabeça), cardiovasculares e respiratórios.

35 Edilaine Lazo conta que seus sintomas são “terríveis”, mas que, devido à condição de baixa imunidade e de alergias a medicamentos preexistentes, o tratamento dela foi apenas muito repouso, alimentação, antibiótico e remédio para dor. Atendida em todas as fases pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a paciente afirma que foi sempre bem amparada e não houve demora no tratamento.

O ministério diz que o governo federal tem desenvolvido e financiado pesquisas clínicas e inquéritos de base populacional em parceria com instituições e universidades “para melhor estimar a frequência dessas condições”. Um exemplo é o estudo Epicovid 2.0, feito em parceria com a Universidade Federal de Pelotas e cuja coleta de dados está prevista para iniciar na segunda semana de março.

Outra frente é ampliar as coberturas vacinais, que em 2024 incluiu a vacina da covid no Calendário Nacional de Vacinação para aumentar a proteção de bebês com mais de seis meses e crianças menores de cinco anos.

45 Para Boing, a melhor forma de evitar as condições pós-covid ainda é prevenir a infecção por meio da vacinação e medidas não farmacológicas, como a ventilação dos ambientes e o manejo adequado de pacientes, com investimento em pesquisa para entender a patogênese da covid.

Penalva também aposta na vacinação para assegurar quadros cada vez mais leves e com menor invasão viral. “É o grande segredo para você evitar tanto a doença aguda, quanto a doença crônica ou complicações mais tardias da infecção pela covid”, diz o neurologista.

1. Em relação às corretas inferências realizadas com a leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) as pesquisas não foram satisfatórias em relação aos efeitos da covid em relação aos humanos, colocando-os ainda em xeque acerca da sobrevivência caso contaminados.
- (B) o perigo da covid se subsume à possibilidade de não imunidade adquirida com a vacina, motivada por alguma condição preexistente.
- (C) embora a vacinação tenha atenuado as condições da doença, seus efeitos posteriores ainda se mostram altamente deletérios, no curto e longo prazos.
- (D) os motivos que levam a efeitos danosos da doença residem na falta de cuidados em relação à prevenção posterior à contaminação.
- (E) não há cura ou mecanismo de amenização dos efeitos da doença; a vacinação se mostrou somente paliativa.

2. Em relação à estrutura do texto e sua linguagem, é correto afirmar que eminentemente ele se desenvolve numa estratégia

- (A) injuntiva.
- (B) dissertativo-expositiva.
- (C) dissertativo-argumentativa.
- (D) narrativa.
- (E) descritiva.

3. Na linha 4, o pronome “esses” exerce papel

- (A) dêitico.
- (B) epanafórico.
- (C) catafórico.
- (D) anafórico.
- (E) exofórico.

4. O médico afirma que os protocolos, sobretudo os de tratamento, precisam ser monitorados para acompanhar a evolução da doença e melhorar o atendimento de pacientes. (linhas 9 e 10)

No período acima há

- (A) seis artigos.
- (B) dois artigos.
- (C) três artigos.
- (D) quatro artigos.
- (E) cinco artigos.

5. Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido acentuada seguindo regra idêntica à de “saúde” (linha 11)

- (A) país (linha 15)
- (B) estratégias (linha 11)
- (C) indivíduos (linha 14)
- (D) vírus (linha 14)
- (E) possível (linha 14)

6. Assinale a alternativa em que a palavra, no texto, exerça papel adjetivo.

- (A) mais (linha 6)
- (B) esteticista (linha 2)
- (C) cinco (linha 2)
- (D) chamadas (linha 3)
- (E) bem (linha 5)

7. Para a epidemiologista, há um acúmulo **de desafios antigos e novos** somados à atual crise de dengue. (linha 20)

O termo destacado no período acima exerce função sintática de

- (A) objeto indireto.
- (B) complemento nominal.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) sujeito.

8. Assinale a alternativa em que a palavra indicada apresente radical com sentido igual ao de proto, em “protocolos” (linha 9).

- (A) próton
- (B) proctologista
- (C) protozoário
- (D) brotoeja
- (E) protalo

9. Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada, em todo o seu processo, por derivação.

- (A) farmacológicas (linha 45)
- (B) cosmetóloga (linha 2)
- (C) oncológica (linha 2)
- (D) cardiovasculares (linha 34)
- (E) preexistentes (linha 36)

10. Alexandra Boing, epidemiologista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora da Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), reforça que a covid ainda é um problema de saúde no Brasil. (linhas 16 a 18)

No período acima grafou-se corretamente tanto a sigla quanto o acrônimo. Assinale a alternativa em que isso igualmente tenha acontecido.

- (A) Uern
- (B) Ufmg
- (C) Onu
- (D) Ong
- (E) Puc

11. A covid pode provocar de forma prolongada, por exemplo, distúrbios neurológicos (**perda de olfato e paladar, de memória e concentração, dor de cabeça**), cardiovasculares e respiratórios. (linhas 33 e 34)

O segmento destacado no período acima estabelece relação de

- (A) especificação.
- (B) explicação.
- (C) explicitação.
- (D) enumeração.
- (E) extrapolação.

12. **Tem algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas, mas ainda são extremamente complexas para uma implantação em grande escala**, afirma o médico. (linhas 11 e 12)

Assinale a alternativa em que a transformação do segmento destacado no período acima tenha sido feita de acordo com a norma culta.

- (A) Haverão algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas
- (B) Não de existir algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas
- (C) Não de haver algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas
- (D) Deve existir algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas
- (E) Podem haver algumas estratégias diagnósticas e terapêuticas

13. **Atendida em todas as fases pelo Sistema Único de Saúde (SUS)**, a paciente afirma que foi sempre bem amparada e não houve demora no tratamento. (linhas 37 e 38)

A oração destacada no período acima apresenta valor semântico de

- (A) concessão.
- (B) tempo.
- (C) causa.
- (D) consequência.
- (E) explicação.

14. Assinale a alternativa em que o elemento indicado na palavra seja vogal temática.

- (A) genômica (linha 21)
- (B) fraqueza (linha 1)
- (C) longa (linha 3)
- (D) tranquila (linha 6)
- (E) controlada (linha 6)

15. *Penalva também aposta na vacinação **para assegurar quadros cada vez mais leves e com menor invasão viral.*** (linha 48)

A oração destacada no período acima apresenta valor

- (A) proporcional.
- (B) final.
- (C) causal.
- (D) condicional.
- (E) consecutivo.

16. *Os casos continuam existindo, as vacinas controlam a gravidade da doença, mas não controlam de uma maneira completa a infecção”, afirma o neurologista Augusto Penalva, professor honorário do Instituto **Emílio Ribas.*** (linhas 6 a 8)

O termo destacado no período acima desempenha função sintática de

- (A) aposto.
- (B) complemento nominal.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) predicativo do objeto.
- (E) adjunto adnominal.

17. *Alexandra Boing, epidemiologista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora da Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), reforça que a covid **ainda** é um problema de saúde no Brasil.* (linhas 14 a 18)

O termo destacado no período acima apresenta valor semântico de

- (A) ironia.
- (B) alternância.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) tempo.

18. *O ministério diz que o governo federal tem desenvolvido e financiado pesquisas clínicas e inquéritos de base populacional em parceria com instituições e universidades “para melhor estimar a frequência dessas condições”.* (linhas 39 e 40)

No período acima há

- (A) sete orações
- (B) três orações.
- (C) quatro orações.
- (D) cinco orações.
- (E) seis orações.

19. Na linha 1, a palavra “muito” se classifica como

- (A) advérbio de intensidade.
- (B) adjetivo.
- (C) substantivo.
- (D) pronome indefinido.
- (E) advérbio de quantidade.

20. *Não existem dados sobre quantos pacientes infectados podem ser afetados pelas condições pós-covid...* (linha 23)

Assinale a alternativa em que a alteração do segmento acima tenha sido feita em total obediência à norma culta.

- (A) Não existem dados sobre quantos pacientes infectados se teriam importado com as condições pós-covid...
- (B) Não existem dados sobre quantos pacientes infectados importariam-se com as condições pós-covid...
- (C) Não existem dados sobre quantos pacientes infectados não importar-se-iam com as condições pós-covid...
- (D) Não existem dados sobre quantos pacientes infectados teriam importado-se com as condições pós-covid...
- (E) Não existem dados sobre quantos pacientes infectados teriam-se importado com as condições pós-covid...

Raciocínio Lógico

21. Em uma urna há números de 1 a 50. A probabilidade de se retirar um número dessa urna que seja múltiplo de 4 é de:

- (A) $\frac{7}{50}$
- (B) $\frac{6}{25}$
- (C) $\frac{6}{10}$
- (D) $\frac{12}{25}$
- (E) $\frac{6}{50}$

22. O algarismo que a letra A deverá ser para que o número 734A seja divisível por 6, é:

- (A) 8
- (B) 0
- (C) 2
- (D) 4
- (E) 6

23. Considere os conjuntos $A = \{0, 8, 9\}$ e $B = \{x, y, 8\}$. Se os conjuntos A e B são iguais, $x + y$ é igual a:

- (A) 0
- (B) 17
- (C) 16
- (D) 8
- (E) 9

24. Seja os conjuntos $A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$ e $B = \{-2, -1, 0, 3, 5, 6\}$. A diferença de A com B, ou seja, $A - B$, é:

- (A) $\{1, 2\}$
- (B) $\{1, 2, 4\}$
- (C) $\{0, 3, 5\}$
- (D) $\{-1, -2, 6\}$
- (E) $\{0, 3\}$

25. Paula comprou um par de tênis que custou o dobro do valor que sua irmã gastou em uma bolsa. Sabendo que, as duas juntas gastaram R\$ 570,00, o tênis de Paula custou:

- (A) R\$ 385,00
- (B) R\$ 95,00
- (C) R\$ 190,00
- (D) R\$ 360,00
- (E) R\$ 380,00

RASCUNHO

26. Se dia 05/03 de um determinado ano caiu em uma terça-feira, dia 05/04 do mesmo ano será em uma:

- (A) segunda-feira
- (B) quinta-feira
- (C) sexta-feira
- (D) quarta-feira
- (E) terça-feira

27. Na progressão aritmética (2, x, 12), o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 9
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

28. Duas caixas em formato de bloco retangular tem as seguintes medidas:

- 15 cm de altura, 20 cm de comprimento e 12 cm de largura;
- 12 cm de altura, x cm de comprimento e 12 cm de largura.

Para que ambas tenham o mesmo volume, de quanto deve ser a medida de comprimento que está faltando na segunda caixa:

- (A) 26 cm
- (B) 12 cm
- (C) 22 cm
- (D) 24 cm
- (E) 25 cm

29. O Brasil é dividido em cinco regiões: Sul, Sudeste, Centro-oeste, Norte e Nordeste. A região Sudeste é a mais povoada, sendo sua densidade demográfica de 91,76 hab./km². Sabendo que essa região tem 924558 km² de área, a sua população é de aproximadamente:

Dados retirados do site do IBGE: <https://censo2022.ibge.gov.br/>.

Em: 07 março de 2024.

- (A) 203080756 habitantes
- (B) 84837442 habitantes
- (C) 10075828 habitantes
- (D) 53271452 habitantes
- (E) 78594201 habitantes

30. Na sequência numérica temos: (8; 1,6; 0,32; ...). O quinto termo dessa sequência é:

- (A) 0,0128
- (B) 0,04
- (C) 0,08
- (D) 0,16
- (E) 0,064

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No âmbito do Projeto Ético-Político do Serviço Social, considera-se que tanto os projetos societários quanto os projetos coletivos vinculam-se às práticas e às atividades variadas da sociedade. Nesse sentido, acerca das mediações existentes entre os projetos societários e os projetos profissionais, pode-se considerar que:

- (A) O Projeto Ético-Político profissional conecta-se a um determinado projeto societário, cujo eixo central vincula-se aos rumos exclusivos de uma profissão, e não de uma sociedade.
- (B) Os projetos societários são essencialmente transformadores, e não conservadores.
- (C) O projeto – e a prática – profissional é, também, um projeto político ou um projeto político-profissional.
- (D) O Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro está vinculado a um projeto de manutenção do *status quo* da sociedade.
- (E) Em uma sociedade classista, somente determinados projetos – e práticas – profissionais apresentam dimensão política.

32. Disciplinando a gestão pública da Política de Assistência em todo território brasileiro – a qual é exercida de modo sistêmico pelos entes federativos –, a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS) está em consonância com

- (A) os critérios estabelecidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social dos respectivos municípios.
- (B) o Comitê Municipal de Políticas Públicas dos respectivos municípios.
- (C) os Conselhos Regionais de Assistência Social e as Comissões Locais de Assistência Social.
- (D) a Constituição Federal de 1988 e as diretrizes do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS).
- (E) a Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

33. As Políticas Públicas referem-se, entre outras questões, ao conjunto de processos – ações, programas, medidas e iniciativas – criados pelos governos para garantir e colocar em prática os direitos dos cidadãos. Segundo as previsões da Constituição Federal de 1988, constituem-se como seus pilares a Saúde, a Assistência Social e a Previdência – que, juntas, formam o(s)

- (A) exemplos de políticas de interesse público e distributivo.
- (B) Tripé da Dignidade Social.
- (C) Dispositivos Constitucionais.
- (D) Tripé da Seguridade Social.
- (E) arranjos institucionais das políticas sociais.

34. Acerca do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sabe-se que ele deve ser desenvolvido a partir de ações preventivas e proativas, integrando o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Acerca de tal temática, é correto afirmar que:

- (A) Os usuários do SCFV são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais: crianças até 16 anos; crianças e adolescentes de 6 a 18 anos; adolescentes de 15 a 29 anos; jovens de 18 a 29 anos; adultos de 30 a 59 anos; e idosos até 60 anos.
- (B) O referido serviço deve ser ofertado unicamente no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), a partir da referência dos encaminhamentos dos Centros de Convivência.
- (C) Para participar do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o cidadão deve procurar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do seu município, tendo em vista que o SCFV está vinculado aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
- (D) São realizados atendimentos individuais e terapêuticos, além de possíveis atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a percepção dos usuários.
- (E) Este é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, sendo ofertado de maneira complementar ao trabalho social com as famílias e realizado exclusivamente por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF).

35. A Liberdade Assistida é uma das medidas socioeducativas previstas na Lei Nº 8.069/1990, sendo adotada para acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente em conflito com a Lei. Quanto à medida em questão, sabe-se que:

- (A) Ainda que de modo distinto ao previsto pelo ECA na atualidade, a liberdade assistida também constava entre as disposições de outros dois códigos destinados aos menores infratores: o Código Mello Mattos e o Código de Menores de 1979.
- (B) Segundo o ECA, a liberdade assistida é a única medida existente aplicável a adolescentes em conflito com a Lei.
- (C) Atualmente, o ECA prevê a liberdade vigiada como a guarda do menor pelos pais ou por autoridade responsável, sob a vigilância do juiz.
- (D) A liberdade assistida será adotada sempre, sem exceção, como a mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente em situação de conflito com a Lei.
- (E) A concepção de liberdade assistida contida no Código de Menores de 1979 defendia um olhar integral, de proteção e responsabilização – ainda que sancionatória –, que se distancia do modelo anterior.

36. Sabe-se que, na atualidade, o Serviço Social é uma especialização do trabalho da sociedade, estando inscrito na divisão social e técnica do trabalho social e tendo seu significado sócio-histórico e político-ideológico contido no conjunto das práticas sociais acionado pelas classes e mediadas pelo Estado. Diante do exposto, é pertinente considerar que:

- (A) As questões sociais no cotidiano da vida social abrangem suas manifestações universais, particulares e singulares, e, na atualidade – em função da nova morfologia do trabalho – tem-se uma "nova questão social" que se configura como o objeto do trabalho do Assistente Social.
- (B) As condições que circunscrevem o trabalho do Assistente Social não expressam a dinâmica das relações sociais vigentes na sociedade, mas as relações particulares das instituições.
- (C) A ideia do Serviço Social como uma especialização do trabalho da sociedade supõe afirmar o primado do trabalho na constituição dos indivíduos sociais.
- (D) As incidências do trabalho profissional na sociedade dependem da atuação isolada do Assistente Social, que se dá nas relações e nas condições sociais por meio das quais ele se realiza.
- (E) O Serviço Social é reconhecido como uma especialização do trabalho individual, sendo parte das relações sociais que fundam a sociedade do capital. Assim, diante de suas dimensões objetivas e subjetivas, a atuação do Assistente Social nas instituições configura-se como a verdadeira geradora da "questão social".

37. Tendo como principal atribuição o auxílio do Poder Executivo na formação de estratégias e controle de recursos na área da saúde, os Conselhos de Saúde são o principal canal de participação popular nas decisões da Administração Pública que envolvem o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, é correto afirmar que:

- (A) Os Conselhos podem ser espaços de fortalecimento da gestão democrática, assim, não podem ser transformados em estruturas burocráticas de aprovação de políticas sociais, pois escapam essencialmente dos instrumentos que amenizam os conflitos sociais.
- (B) Os Conselhos são espaços paritários, nos quais a sociedade civil e os prestadores de serviços públicos, privados e filantrópicos discutem, elaboram e fiscalizam as políticas sociais das diversas áreas.
- (C) A prática profissional, neste campo, desenvolve-se exclusivamente na assessoria à elaboração de planos.
- (D) Os Conselhos de Saúde existem em três níveis: o municipal, o estadual e o federal.
- (E) Os três níveis dos Conselhos de Saúde – nacional, estadual e municipal – foram criados no início da década de 1930, após a instituição do Estado-Novo e da Constituição Brasileira de 1934, promulgada durante o governo Vargas.

38. De modo genérico, entende-se a interdisciplinaridade como a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas ou a integração entre duas ou mais áreas de conhecimento. Nesse sentido, a interdisciplinaridade costuma ser confundida com um conceito referente ao trabalho cooperativo de diversas equipes, no qual há a justaposição de saberes – dado que diferentes disciplinas lidam com uma mesma questão, mas mantêm, cada qual, seus limites e métodos. Considerando-se o exposto, pode-se afirmar que o conceito com o qual a interdisciplinaridade é comumente confundida é a:

- (A) Multiprofissionalidade Higienista.
- (B) Intersetorialidade.
- (C) Interseccionalidade.
- (D) Multidisciplinaridade.
- (E) Transdisciplinaridade.

39. Em 1993, tem-se a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que regulamenta o referido aspecto da Constituição Federal e estabelece normas e critérios para a organização da Assistência Social – que é um direito do cidadão brasileiro –, exigindo a definição de leis, normas e critérios objetivos. Quanto ao referido dispositivo legal, configura-se como uma de suas diretrizes a(s)

- (A) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- (B) supremacia do atendimento às necessidades sociais em detrimento das exigências de rentabilidade econômica.
- (C) oferta precípua das proteções sociais – básica e especial – nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e nas entidades sem fins lucrativos de assistência social.
- (D) proteção social, visando a garantia à vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos.
- (E) defesa de direitos, a fim de garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

40. Os benefícios assistenciais ao cidadão são recursos financeiros transferidos diretamente da União para aqueles que participam de programas sociais específicos. Diante de tal, as provisões suplementares e provisórias prestadas em casos de nascimento, morte, vulnerabilidades temporárias e calamidades, previstos na Lei Orgânica de Assistência Social e ofertados pelos municípios e pelo Distrito Federal, configuram-se como benefícios

- (A) de transferência direta de renda com condicionalidades.
- (B) eventuais.
- (C) equivalentes.
- (D) previdenciários.
- (E) de prestação continuada.

41. O ProJovem é destinado a jovens de quinze a vinte e nove anos, com o objetivo de promover sua reintegração ao processo educacional, sua qualificação profissional e seu desenvolvimento humano. Tal projeto é desenvolvido por meio de quatro modalidades, dentre as quais figura o

- (A) Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD).
- (B) ProJovem Trabalhador.
- (C) Programa Agenda Cidade.
- (D) ProJovem Empreendedorismo.
- (E) ProJovem Educação Financeira.

42. Acerca do Serviço Social e de sua inserção nas Políticas Públicas na contemporaneidade, cabe lembrar que o Assistente Social inserido em tal contexto deve atuar na orientação, na garantia e na luta pelos direitos da população, ao mesmo tempo em que tem conhecimento de que as políticas sociais

- (A) fazem parte de um conjunto de iniciativas públicas, com o objetivo de realizar, fora da esfera privada, o acesso a bens, serviços e renda, sendo assim não apresentam objetivos amplos e complexos, pois distanciam-se das lutas de classes no cenário privado.
- (B) não respondem a necessidades e direitos concretos de seus usuários.
- (C) fazem com que a categoria profissional constitua um bloco homogêneo, no qual todos apresentam mesma concepção de direitos, cidadania e política social.
- (D) são exclusivamente estruturadas pelas características políticas e econômicas do Estado, respondendo efetivamente à questão social e a seu cerne central, a relação capital-trabalho.
- (E) revelam, apesar dos avanços conquistados a partir de 1988, uma direção compensatória e seletiva, centrada em situações limites em termos de sobrevivência e seu direcionamento aos mais pobres dos pobres, incapazes de competir no mercado.

43. Para o desenvolvimento das Políticas Sociais de enfrentamento às desigualdades, deve-se considerar a análise e a avaliação de tais políticas, bem como suas configurações, abrangências e funções. Nesse sentido, o documento constituído de um conjunto de projetos cujos resultados permitem alcançar o objetivo maior de uma política pública define-se como um(a):

- (A) Projeto.
- (B) Diligência.
- (C) Programa.
- (D) Pesquisa.
- (E) Plano.

44. O Estatuto da Criança e do Adolescente é o conjunto de normas do ordenamento jurídico que objetiva a garantia direitos desse segmento. O ECA se destaca, também, quanto ao desempenho de estratégias de proteção, oferecendo às crianças e aos adolescentes o socorro em quaisquer circunstâncias – medida que configura-se como um(a)

- (A) objetivo central da política de doutrina integral.
- (B) disposto e direitos enunciados.
- (C) título de direito fundamental.
- (D) garantia de prioridade.
- (E) diretriz instituída na legislação em vigor.

45. Em suas disposições, a Lei Federal Nº 8.069/1990 (ECA) prevê o direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer – a fim de garantir-lhe o pleno desenvolvimento de sua pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, sendo-lhes assegurado, ainda, o direito ao(a)

- (A) contestação dos critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- (B) educação domiciliar.
- (C) não oferecimento do ensino obrigatório.
- (D) desigualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (E) atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a doze anos de idade.

46. A Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) consiste na prestação de serviços comunitário, a fim de prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens encaminhados pela vara de infância e juventude. Nesse contexto, o trabalho do Assistente Social com adolescentes e jovens é de extrema importância, visto desenvolver penas alternativas que pressuõem o(a)

- (A) encaminhamento da pessoa acompanhada a uma entidade em que terá uma pessoa para te acompanhar, em constante diálogo com a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
- (B) cumprimento de atividades como formas de trabalho.
- (C) efetuação do acompanhamento por, no mínimo, seis meses.
- (D) realização do acompanhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
- (E) prestação de tarefas em alguma entidade beneficente, hospital, escola ou outra parecida, durante, no máximo, 8 horas semanais.

47. Considerando-se os desdobramentos históricos relacionados ao Serviço Social, é essencial analisar o conceito da “Questão Social”, a qual define-se como

- (A) um sinônimo de pobreza, em função da relação uniforme entre capital e trabalho na sociedade capitalista.
- (B) as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado.
- (C) a desigualdade, e não a rebeldia, visto envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades, mas não têm condições de resistir efetivamente.
- (D) o infortúnio da sociabilidade capitalista, pois ela já existe antes mesmo de ser constituída na exploração do trabalho no capitalismo.

48. Em relação à atuação profissional na esfera pública brasileira, deve-se atentar às diversas transformações ocorridas no mundo do trabalho. Em relação ao campo da Assistência Social, sabe-se que – apesar de os profissionais da referida área terem o Estado como seu grande empregador tradicional – tal área também sofre incidências das transformações capitalistas. Considerando-se o exposto, quanto às formas de contratação da atualidade, pode-se afirmar que:

- (A) Na medida em que o reordenamento posto em marcha com a contrarreforma do Estado e o avanço do ideário da autocracia burguesa neoliberal avançam, se conformam novas práticas e valores gerenciais, alicerçados na ampliação e na valorização do significado dos setores públicos.
- (B) O quantitativo de profissionais do Estado de São Paulo é maior do que o encontrado nos demais Estados do Brasil, conforme pesquisas desenvolvidas pelo conjunto CFESS-CRESS.
- (C) O Estado brasileiro, além de ser seu maior empregador de Assistentes Sociais, não apresenta função destacada nos processos de formulação e operacionalização das políticas públicas.
- (D) Apesar de a maioria dos assistentes sociais respondentes ser trabalhadora do setor público estatal, isso não significa a prevalência de relações contratuais assentadas nas regras do regime jurídico único.
- (E) É notável o crescimento de modalidades públicas de acesso aos postos de trabalho para Assistentes Sociais, o que indica a existência de uma luta estatal contra a crescente flexibilização de critérios republicanos típicos da esfera pública estatal.

49. Sabe-se que é histórica a inserção profissional na esfera pública estatal brasileira e que, na atualidade – devido às transformações societárias pautadas nas políticas neoliberais – ocorrem diversas mudanças nas instituições e nos processos de trabalho. Acerca de tal temática na contemporaneidade, é correto afirmar que:

- (A) Nas instituições públicas estatais, os processos de trabalho coletivos são organizados a partir da função política, ideológica e econômica do Estado em relação aos processos de distribuição do valor materializado na forma de serviços sociais como expressão dos direitos sociais.
- (B) A partir de 1960, a nova estrutura de organização do Estado brasileiro previu diferentes setores e uma atuação estatal independente, sem contar com outras organizações públicas não-estatais e privadas.
- (C) A tendência de inscrição do trabalho do assistente social na esfera pública estatal mediante a realização de concursos públicos tem se fortalecido, a partir da ampliação do Estado social no neoliberalismo.
- (D) Na década de 1930, as mudanças advindas do esgotamento do padrão keynesianista-fordista provocaram um reordenamento restrito à esfera econômica, não afetando o modelo de proteção social do Estado de Bem-Estar.
- (E) No marco de uma nova concepção do papel do Estado na esfera da reprodução social tem-se novos dispositivos legais e jurídicos, em que o Assistente Social atua em meio à nova questão social por meio de um processo de trabalho único, singular e exclusivo.

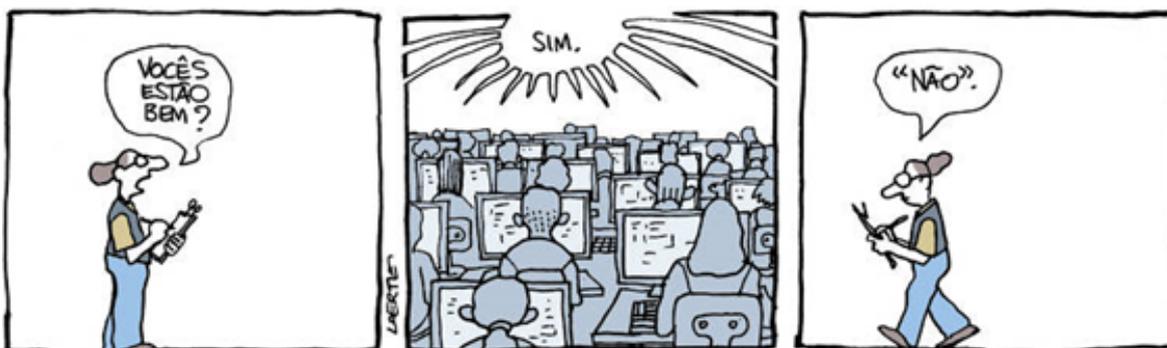
50. Sabe-se que a correta destinação de recursos às políticas sociais é fator determinante para a garantia de direitos aos cidadãos. Nesse sentido, é correto afirmar que, no caso brasileiro, o orçamento público federal relacionado a tais políticas está expresso no(a)

- (A) Plano Plurianual (PPA), nos Fundos Especiais de Despesa e na Comissão de Intergestores Tripartite (CIT).
- (B) Plano Plurianual (PPA) e nos Fundos Especiais de Despesas.
- (C) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nos Fundos Especiais de Despesa.
- (D) Lei Orçamentária Anual (LOA) e na Comissão de Intergestores Tripartite (CIT).
- (E) Lei Orçamentária Anual (LOA), no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. A resposta deverá conter a extensão mínima de **15 (quinze)** e máxima de **25 (vinte e cinco)** linhas para o texto.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **25 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada com material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.

O mundo contemporâneo vive na dependência da tecnologia, e as pessoas não se desconectam mais de suas redes sociais e ambientes virtuais. Nesse sentido, observe a tirinha a seguir:



(Laerte. Piratas do Tietê. Folha de S.Paulo, 22/03/2024)

Inspirado pela reflexão que ela suscita, elabore um texto dissertativo-argumentativo, entre 15 e 25 linhas, sem contar o título, discutindo a dimensão de bem-estar social no mundo hoje.

RASCUNHO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| | |
| | |
| | |
| 5 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| 10 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| 15 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| 20 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| 25 | |